

UNIVERSO DIGITAL DA FFMS | WEBSITE, BLOG, E-LEARNING E OUTROS

O NOVO MUNDO DIGITAL DA FFMS: PARA QUE O CONHECIMENTO ESTEJA ACESSÍVEL ONDE E QUANDO FOR NECESSÁRIO

- FFMS apresenta hoje um conjunto de iniciativas destinadas ao universo digital
- Nova plataforma digital da Fundação é caso de inovação em Portugal
- Utilizadores terão acesso a estudos consultáveis em formatos multimédia e interactivos
- Novo website é dotado de uma divisão funcional entre o portal institucional e um novo blog
- Academia Pordata estará disponível em versão e-learning, através da nova plataforma

Lisboa, 27 Abril 2016 – A Fundação Francisco Manuel dos Santos apresenta hoje um conjunto de iniciativas exclusivamente destinadas ao universo digital.

A primeira grande mudança ocorre no seu portal institucional. Uma nova plataforma para acompanhar todas as conferências, edições, estudos e programa científico da Fundação e, a partir de agora as publicações, nomeadamente as colecções de Ensaios e Retratos, em formato e-book. A nova plataforma digital da Fundação é um caso de inovação tanto em relação à plataforma anterior como em relação às práticas correntes em Portugal. O ffms.pt dá acesso às diferentes bases de dados e sites da Fundação como a PORDATA ou o Portal dos Direitos e Deveres do Cidadão, mas a partir de dia 2 de Maio, também a estudos consultáveis em formatos multimédia e interactivos. Nestes, as conclusões científicas podem ser lidas em conjunto com série informação sobre os temas tratados.

Qualquer interessado poderá rapidamente, através do seu telefone ou *tablet*, conhecer uma determinada realidade no seu conjunto, seja através de dados científicos apresentados por leituras fáceis e dinâmicas, mas também o acesso a reportagens, vídeos e entrevistas, possibilitando assim **formas adicionais de acesso a informação rigorosa e relevante sobre o País.**

As diferentes portas de acesso ao conhecimento não ficam por aqui: o novo site é dotado de uma divisão funcional entre “website” e “blog”.

A partir de agora, um botão permite alternar entre a zona onde a Fundação apresenta o seu directório de serviços e a sua agenda editorial e a zona onde qualquer interessado entra numa sofisticada sala de leitura. Este novo espaço de partilha de reflexões e ideias contará com artigos de vários autores com diferentes abordagens no leque de temas sobre Portugal. Ao leitor são disponibilizadas uma série de ferramentas de análise, anotações e partilha dos textos. Seja na sua esfera privada, seja na sua ligação às redes sociais, os utilizadores vêem aumentada a sua liberdade para aproveitar da melhor forma o caudal de informações e conteúdos disponibilizado pela Fundação. Esta diversidade de recursos exclusivamente dedicados à qualidade da leitura e da análise de conteúdos pretendem colocar o blog também como referência para órgãos de comunicação social profissionais.

Um aspecto crucial tanto da nova plataforma da Fundação como dos projectos multimédia é a capacidade de serem “responsive”, ficando disponíveis para uma audiência universal, independentemente dos meios de acesso utilizados. **Para que o conhecimento esteja acessível onde e quando for necessário.**

Academia PORDATA em E-learning

Academia Pordata foi criada pela Fundação com o lançamento daquela base de dados, em 2010. Até hoje, a Academia realizou milhares de acções de formação presenciais por todo o país, formando mais de 50 mil

peças de norte a sul, continente e ilhas. No entanto, e porque a Fundação acredita que o conhecimento é para todos e deve ser disseminado sem barreiras nem fronteiras, decidiu estender esta formação também ao universo digital através de uma nova plataforma, criada em parceria com a SABE Online, e que estará disponível brevemente em www.pordata.pt/academia.

Porque as estatísticas são indispensáveis para se compreender o país e o mundo em que vivemos, a Fundação pretende, com este curso online, mostrar a utilizadores individuais, empresas, escolas e universidades, como interpretar os números e como utilizar a base de dados de Portugal Contemporâneo. São reveladas as vantagens da utilização da PORDATA, explica-se como se estrutura a informação, como se utilizam as principais ferramentas e como se descobrem, analisam e trabalham diferentes dados de vários temas. Os módulos do curso vão desde consultas simples e esclarecimento de conceitos estatísticos até explicações sobre como fazer operações de cálculo mais avançadas. No final, os utilizadores serão capazes de interpretar e trabalhar dados estatísticos e, assim, fundamentar o seu conhecimento.

GPS – Global Portuguese Scientists

Assiste-se nas últimas décadas em Portugal a um aumento significativo da população com educação ao nível do ensino superior e a um crescimento assinalável no número de doutoramentos e de investigadores a trabalharem no nosso país. Muitos deles internacionalizaram as suas carreiras. No entanto, a informação acerca dos percursos dos cientistas portugueses residentes no estrangeiro é escassa, dispersa e pouco sistemática. Neste contexto está a ser desenvolvida a rede GPS: para saber quantos são, onde estão e como são os percursos dos cientistas portugueses espalhados pelo mundo. Uma iniciativa da Fundação, concretizada através de uma colaboração com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva, a Universidade de Aveiro e a Altice Labs.

O objectivo é fomentar a colaboração entre cientistas portugueses que trabalham em diferentes países. Para aproximar a diáspora científica da sociedade portuguesa, de modo a aumentar a sua visibilidade e reconhecimento em Portugal.

O GPS, que estará online em Junho em www.gps.pt, vai mais longe do que redes sociais profissionais, que embora promovam a interacção entre os utilizadores, não são vocacionadas para a promoção da interacção específica entre cientistas portugueses residentes no estrangeiro, nem para estabelecer e manter contactos entre estes e a sociedade portuguesa.

Tem como parceiros várias associações de portugueses com qualificações superiores residentes no estrangeiro: a Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha (ASPPA), a Association des Diplômés Portugais en France (AGRAFr), a Portuguese American Post-graduate Society (PAPS), a Portuguese Association of Researchers and Students in The UK (PARSUK) e a Native Scientists. A rede GPS é feita por todos os investigadores que nela se registam e a dinamizam.

Mais informações:

Diogo Novais | JLM & Associados
T: 926 267 950 | E: dnovais@jlma.pt